

O POMBO

DE

COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 10  
Novembro 2011



Columbofili@

Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos

**Esta Newsletter é para si...**



### XXXIX Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbofilia

Será um momento alto da columbofilia, onde se espera uma grande participação dos columbófilos de todo o país, de forma a vermos reforçada a imagem pública da coesão nacional em torno da modalidade.

Lançamos o repto a todos os clubes e associações, para participarem activamente, quer colaborando pelas formas que se mostrem ajustadas, quer estando presente.

Encontraremos espaço para os clubes que pretendam divulgar as suas actividades, a sua história, os seus columbófilos, um simples texto ilustrado com uma fotografia, um pequeno expositor, ou um qualquer outro elemento que espelhe a «alma» na base da «nossa gente».

Caso participem neste evento, solicitamos que nos informem, até ao dia 30 de Dezembro de 2011, o que pretendem expor, quais as dimensões correctas e o número de peças (fotografias, troféus, etc...), para que possamos organizar, atempadamente, um espaço digno para o vosso espólio.

Nesta expectativa, aceitaremos e desde já agradecemos as vossas propostas e sugestões para a participação na XXXIX Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbofilia.

### Destaques

#### A FPC e o Exército



O Regimento de Transmissões de Lisboa reactiva o Pombal Militar.

#### Meteoros



As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (por Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)

#### Divulgar o Pombo-Correio



A FPC promove a columbofilia na Escola Martim de Freitas

FPC promove a columbofilia em Coimbra

Rádio Águia Azul, mais uma rádio a promover a columbofilia

#### Personalidade do Ano



Prémio de Mérito Desportivo 2011  
Francisco Aires Cardoso

#### No Pombal com...



Francisco Aires Cardoso, um grande apaixonado pela columbofilia

#### Recordar o passado...



3ª parte da entrevista realizada em 1970 a Zé Carlos (O internacional futebolista)



Pavilhão da Casa  
do Povo de  
Aveiras de Cima.



## Pombal Militar



## Reactivação do Pombal Militar em Portugal [2ª Parte]



Fundada em 1890

Em 1936 ainda existia, a nível superior do Exército, o reconhecimento da importância militar dos Pombos-Correio. A pedido de uma organização columbófila espanhola "La Paloma", de Valência, para fazer uma solta de pombos-correio em Portugal, a resposta foi negativa.

A razão principal era evitar que os pombos pudessem ser utilizados contra Portugal, por espões que tinham nos pombos um meio fácil de enviar as suas mensagens. A negativa representava assim uma medida que evitava que os espanhóis pudessem estar a treinar os seus pombos, com o consentimento português. Estava-se à beira da Guerra Civil em Espanha, e todos os cuidados eram poucos...

[ Selo da Real Sociedade de Columbófila de Valência ]

Em 1937, o tenente Falcão dos Santos organizou um "pombal nocturno" e, no seu tempo, foram adquiridos os cestos-mochila para uso pelas tropas de Infantaria, segundo modelo adoptado por alguns exércitos estrangeiros. De 1937 a 1952 os Pombos-Correio entraram em várias competições columbófilas, conseguindo algumas boas classificações.

O mais recente documento que se conhece sobre pombos militares, de 1959, é um "Diário do Pombal", relativo a Lisboa, assinado pelo sargento Prazeres, o último dos militares que se dedicou aos Pombos-Correio. Em 19 de Julho desse ano, o pombal ainda tinha 220 Pombos-Correio.



[ Bebedouro para Pombos-Correio usado no Exército Português ]



[ Transportador individual de Pomba-Correio, para ser levada à cintura, usado no Exército Português ]



[ Livro usado no Exército Português "Diário do Pombal 1959" ]

**A única utilização dos Pombos-Correio nacionais em tempo de guerra (os usados na Flandres eram ingleses) foi no decurso da Primeira Guerra Mundial, em 1918, para informar a detecção de submarinos alemães entre a Madeira e Porto Santo. Os Pombos-Correio foram mobilizados ao columbófilo funchalense, Sr. Francisco Mendes.**

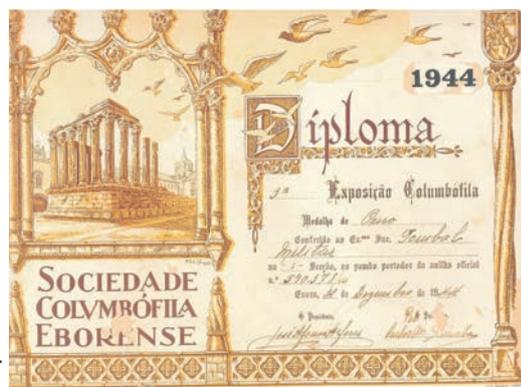


[ Auto-pombal utilizado pelo Exército Português ]

No final da década de 30 (Século XX), foram construídos nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia, um reboque auto-pombal, permitindo assim maior flexibilidade no transporte e acondicionamento de grandes quantidades de Pombos-Correio. Posteriormente, com a publicação em 1942 do Regulamento do Serviço Columbófilo de Campanha, estabeleceu-se a base legal para a utilização dos Pombos-Correio, considerando dois tipos de Pombais Militares: Pombais Fixos e Pombais Móveis.

O Pombal Militar de Lisboa entrou em muitas competições organizadas por Sociedades Columbófilas Cívicas, tendo conquistado numerosos troféus que actualmente se encontram expostos no Museu das Transmissões no Rtm.

O Pombal Militar é o Sócio nº1 da Sociedade Columbófila Centro de Portugal.





## Pombal Militar



## Reactivação do Pombal Militar em Portugal [2ª Parte]

Foram vários os militares que se tornaram columbófilos e que em muito ajudaram a columbofilia em Portugal, destacando-se:

- » Coronel Óscar Motta que ocupou vários cargos na Sociedade Columbófila do Centro de Portugal;
- » Tenente Coronel Júlio Gaspar, que foi um columbófilo de grande categoria, tendo ganho vários prémios;
- » Tenente Fontes Veiga, tendo sido várias vezes presidente da Sociedade Columbófila do Centro de Portugal e um grande jornalista que escrevia artigos de columbofilia para dezenas de jornais e revistas;
- » Major José Rodrigues, que foi Chefe de Secção do Serviço Telegráfico Militar;
- » Sargento Miliciano do Exército Octávio Mesquita, que foi Chefe do Pombal Militar de Lisboa (1955-57), entre muitos outros.



[ Coronel Óscar Motta ]



[ Tenente Fontes Veiga ]



[ Major José Rodrigues ]



[ Sargento Miliciano Octávio Mesquita junto ao Pombal Militar de Lisboa ]

A partir de meados do Século XX e, em face do desenvolvimento de outros meios de comunicação mais eficazes, a utilização do Pombo-Correio começa a perder a sua importância acabando por se extinguir.

O único pombal que ainda se manteve e mantém em boas condições é o Pombal Militar do Regimento de Transmissões na Rua dos Sapadores, Lisboa, onde até 2005 existiram alguns Pombos-Correios mas, por falta de efectivos com conhecimentos de columbofilia e por questões de vária natureza, acabaram mesmo por desaparecer do Pombal.



Neste momento, o Pombal Militar já se encontra em condições funcionais para iniciar a prática desta modalidade e, conta já com perto de 50 pombos-correio.

# O POMBO

DE

# COMPETIÇÃO



# NEWSLETTER

Número 10  
Novembro 2011



# Columbofilia@

Divulgar o Pombo-Correio



## Rádio Águia Azul, mais uma rádio a promover a Columbofilia.



EMISSÃO ONLINE:  
[www.radioaguiazul.com](http://www.radioaguiazul.com)



Localizada em Sta. Maria da Feira, um concelho que conta já com duas rádios que oferecem um tempo de antena dedicado à columbofilia.

A Rádio Águia Azul, pretende dar voz a uma modalidade praticada por inúmeros concorrentes em Stª Mª da Feira e aos Distritos limítrofes, através de um programa semanal, intitulado "Sociedade Columbófila".

[Esq. Sr. Dinis e o Sr. Víctor]



[Esq. Sr. Manuel António (Columbófilo), Sr. Pirão (Columbófilo), Sr. Victor (Locutor) e o Columbófilo Paulo Teixeira]

Na Rádio Águia Azul 87.6fm, todas as terças feiras à noite, entre as 21.00h e as 22:00h, (na altura em que não há concursos - defeso) e das 21.00h até às 23:00h (época dos concursos), existe um programa totalmente dedicado à columbofilia.

Os principais dinamizadores são o Sr. Victor e o Sr. Dinis com a particularidade de aquando da época dos concursos, escolherem um pombal ao acaso para realizarem as chegadas dos pombos em directo e em loco.

Este programa de rádio vai ter, em estúdio convidados a debater a actualidade da columbofilia local e nacional, contando semanalmente com a presença de dirigentes da Columbofilia Portuguesa, directores de colectividades e praticantes. Sempre que exista concursos, o

Sr. Victor estará presente para relatar em loco e em directo os resultados da chegada dos pombos de corrida, informando atempadamente das condições climatéricas.

A Rádio Águia Azul pretende marcar presença, com reportagens em directo, nas exposições nacionais distritais, na XXXIX Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbofilia, nas Caldas da Rainha, entre 12 e 15 de Janeiro de 2012, no Campeonato Europeu de Mira 2012, nas galas das Associações Columbófilas de Aveiro e Porto e em inúmeras colectividades da região.

Tal como aparece habitualmente no final das newsletters, esta é uma excelente forma de divulgação: "Divulgue, contribua, incentive, participe e colabore na modernização do nosso desporto, disse Paulo Teixeira.

## Sabias que...



## Curiosidades



Na 2ª Guerra Mundial assistiu-se ao êxito das mensagens aladas sempre que as comunicações via rádio eram interceptadas ou perturbadas pelos adversários.





## Acredite se quiser...



## Os Pombos-Correio fogem das radiações



Estamos, diariamente, rodeados de radiações naturais vindas da Terra e do Cosmos. No entanto, as radiações também emergem de computadores, televisores e aparelhos eléctricos. Sabe-se que os campos magnéticos que rodeiam estas radiações interferem com os campos magnéticos das pessoas, dos animais e das plantas. Os nossos pombos estão sobretudo sujeitos a radiações geológicas, que não são produzidas pelos humanos, mas pela própria Terra.

*Distinguimos entre:*

1. A radiação que é emitida pela Terra e que consiste em raios puramente terrestres que têm polaridade negativa, mas um efeito positivo em todos os seres vivos.

2. A radiação de *objectos subterrâneos* tem, no entanto, polaridade positiva. As áreas de intersecção resultam, quase sempre, de veios de água subterrâneos, de substrato contendo minérios, petróleo, carvão, venenos, etc. A radiação terrestre negativa nem sempre afecta a saúde e a vegetação. Alguns animais e plantas até prosperam quando rodeados por efeitos de radiação negativa. Mas continua a ser nociva para os humanos, os pombos e a maioria das plantas e animais. É por isso que dividimos as criaturas vivas em *dois grupos*: **os que procuram as radiações e os que fogem das radiações.**

1. Os *que procuram as radiações*, como os gatos e os insectos, têm um factor neutralizante. As abelhas até duplicam a sua produção numa área de interferências.

2. Os pombos pertencem aos *que fogem das radiações*. Há sinais que indicam ao criador que o seu pombal está situado numa zona de distorção: os pombos saem dos ninhos de criação, há um número anormal de extravios e de infecções da vista. Os humanos fogem normalmente das radiações, mas não são capazes de detectar, eles próprios, as radiações pouco saudáveis. Caso já habitem numa área de distorção e fiquem doentes, podem apenas consultar uma varinha de vedor.

Não nos alargaremos sobre o modo como os pombais devem ser construídos. Mas a consulta de uma varinha de vedor antes de decidir a posição do pombal não é perda de tempo. Sempre é melhor do que lidar, depois, com os muitos dispositivos utilizados para neutralizar a radiação terrestre negativa.

*in «Alimentação para Vencer- Parte II» de André Christiaens com a anuência da «Casa dos Cereais» - Editora*

## Personalidade do Ano



## PRÉMIO DE MÉRITO DESPORTIVO 2011 FRANCISCO AIRES CARDOSO



O Casino Estoril, foi no passado dia 8 de Novembro, palco da 16ª Gala do Desporto da Confederação do Desporto de Portugal.

Uma iniciativa anual que visa distinguir os vários desportistas que se evidenciaram nas mais diversas modalidades, destacando figuras e entidades que, pelo seu empenho e dedicação, contribuem para o reforço da actividade desportiva e dos valores a ela associados.

Subordinado ao lema "Voluntariado", numa associação ao Ano Europeu do Voluntariado que está a ser comemorado, a Federação Portuguesa de Columbófilos indicou à CDP, o nome de Francisco Aires Cardoso (columbófilo e Presidente da Associação Columbófila do Distrito de Viseu), merecedor da distinção com o Prémio Mérito Desportivo (Personalidade do Ano), pelo seu trabalho em prol do desenvolvimento desportivo.



[Esq. Sr. Francisco Aires Cardoso com o Director Geral de Operações do Casino de Estoril, Dr. Atílio Forte]

Francisco Aires Cardoso foi o nome seleccionado pela Federação Portuguesa de Columbófilos, considerado merecedor desta distinção de mérito porque evidenciou-se positivamente pelo seu desempenho e pelo relevante contributo como dirigente da Associação Columbófila do Distrito de Viseu, da Tondela Columbófila (Associação Cultural, Desportiva e Recreativa), e pela cultura de excelência de "savoir faire" e de saber estar na Columbófilia.

Prémio "Personalidade do Ano" - é o reconhecimento pelo desempenho daqueles que, no decorrer do ano, mais se distinguiram em cada modalidade desportiva.

São prémios atribuídos às personalidades / entidades indicadas pelas Federações Desportivas.



## No pombal com...



## Francisco Aires Cardoso, um apaixonado pelo Pombo-Correio, desde os 8 anos



[Francisco Aires Cardoso no seu pombal]

Francisco Aires Rodrigues Cardoso, natural e residente em Tondela, Distrito de Viseu, desde que se lembra, a paixão pelos animais (em particular as aves) foi uma constante da sua vida. Os pombos foram ganhando uma força maior quando tinha 8/9 anos e começou por possuir uma raça não específica de pombos que apresentavam um capucho mas, estaria para breve o conhecimento da existência dos pombos-correio.

Por volta de 1971 ou 1972, um columbófilo que residia em Portimão, Duarte Gomes, muda-se para Coimbra e, até à construção do seu pombal, os pombos estiveram em casa de um cunhado que era seu vizinho.

*“como não podia deixar de ser, o deslumbre foi total. Aqueles magníficos pombos cheios de saúde e reluzentes ofuscaram-me a mente de tal maneira que quase não dormia só de pensar. Aqueles pombos fortes, bonitos e com anilhas, disse Francisco Aires Cardoso.*

Como a columbofilia na região era uma coisa desconhecida e a impaciência era tão grande, logo procurou adquirir anilhas em várias lojas onde pensou que se vendessem. Até argolas de cortinado lhe foram mostradas, pois ninguém sabia como era uma anilha para um pombo-correio.

Mas, um comerciante que tinha uma daquelas papelarias que vendem tudo, prontamente, lhe disse: “Não tenho agora mas estou à espera que venham para a semana”. Se até aí o sono só aparecia com o cansaço, a partir daí ainda pior. Parecia que a semana seguinte nunca mais chegava. Francisco Aires Cardoso ia todos os dias saber se as anilhas já tinham chegado e a resposta era sempre: “Ainda não chegaram menino, chegam amanhã ou para a semana”.

Isto só terminou quando o Sr Duarte Gomes esclareceu tudo e informou Francisco Aires Cardoso que não se podiam anilhar aqueles pombos, tendo ficado uma promessa “qualquer dia vou dar-te um casal”. Esse dia tardou, mas acabou por chegar em 1973. Então fez-se sócio do Grupo Columbófilo de Coimbra e alguém lhe dispensou algumas anilhas para que começasse a ter pombos-correio anilhados.

Já com 16 ou 17 anos, Francisco Aires Cardoso, tinha “contagiado” alguns colegas e havia nos arredores de Tondela uns 5 ou 6 columbófilos mas, logicamente, não concorriam.

O desconhecimento sobre a prática da columbofilia era grande mas, como a vontade era enorme, marcaram uma reunião no G. C. Coimbra e lá foram saber qual a possibilidade de poderem concorrer. Depois de algum diálogo, ficou assim acordado: “Vamos ver qual a possibilidade do camião que passava em Tondela com os pombos de Mangualde e Viseu poder levar os pombos-correio numa caixa para, posteriormente, em Coimbra serem mudados para as caixas oficiais”. Tudo ficou acordado e o desejo concretizou-se.

Em 1989, Francisco Aires Cardoso, associou-se no G. C. de Viseu e, em pouco tempo, entra para o elenco directivo e de tudo fez para o engrandecimento da columbofilia na região, quer como concorrente, quer como director. Fomentou o aparecimento da S. C. de Sernancelhe, o G. C. Asas de Montemuro (de momento inactivo), da Tondela Columbófila. A época era áurea e, com o seu esforço e dinamismo, o G.C.Viseu foi crescendo com o aparecimento de inúmeros columbófilos, dando origem ao aparecimento de diversas colectividades.

Sempre que solicitado, Francisco Aires Cardoso proporcionou a divulgação da modalidade, quer com largadas de pombos em eventos vários de grande visibilidade, quer com palestras e demonstrações em escolas e em exposições onde os pombos-correio podiam ser incluídos, entre outras actividades.

Fomentou e implantou pombais em escolas (Jean Piaget e Convívio Jovem). Sempre que solicitado, e muitas das vezes por iniciativa própria, vai a escolas divulgar a modalidade e partilhar os seus conhecimentos, ajudando na manutenção sanitária das colónias dos colegas e desfazendo mitos.

A constituição da Associação Columbófila do Distrito de Viseu era uma meta que foi também conseguida.



## Gala Distribuição Prémios



## Associação Columbófila Vianense em Festa



[Auricélio de Matos]

A família columbófila vianense reuniu-se uma vez mais na Quinta do Carvalho, onde se festejou mais uma gala de distribuição de prémios.

Como já vem sendo habitual nos últimos anos, o programa, muito rico e variado, encheu de entusiasmo todos os presentes durante aquelas largas horas de agradável convívio.

Se uma das grandes apostas da associação vianense é trazer as senhoras a estes eventos, podemos dizer que a aposta foi claramente ganha, pois, constatou-se a presença massiva de elementos do sexo feminino e que, sem dúvida, emprestam uma beleza muito especial a estas jornadas.

Também a presença dos responsáveis máximos, quer da federação quer das associações vizinhas, denotam bom ambiente e espírito de colaboração entre os agentes columbófilos, e simbolizam sintonia na procura das melhores soluções para fazer face às dificuldades que vão assolando o nosso desporto.

Os discursos convergem todos no mesmo sentido e apelam a uma maior participação de todos, quer nos eventos que se avizinham, quer na apresentação de ideias inovadoras que tornem o nosso desporto mais empolgante e atrativo.

Mas voltando à festa, para além da merecida consagração dos melhores concorrentes ao nível distrital, foi muito bonito e emocionante assistir a mais uma demonstração de respeito e carinho pelos veteranos da nossa columbófila, vinda do elenco directivo distrital.

O retrato proporcionado pelo sorriso rasgado de Auricélio de Matos, ladeado pelos cantadores ao desafio, tendo como pano de fundo o aplauso caloroso e terno de todos os presentes, perdurará para sempre na nossa memória, como sendo um dos momentos altos desta gala.

O bolo dos campeões, acompanhado do tradicional espumante, foi servido já noite dentro, no espaço exterior, ao som e ao ritmo de um colorido fogo de artifício.

E assim se festejou mais uma gala da Associação Columbófila do Distrito de Viana do Castelo e se consagraram os Campeões 2 0 1 1 .

[Reportagem realizada por António Félix Moreira]





## A Federação Portuguesa de Columbofilia promove o Pombo-Correio na Escola Martim de Freitas

### Divulgar o Pombo-Correio



[Crianças maravilhadas com os atletas alados, aproveitando para saber mais sobre a columbofilia]

Realizou-se, no passado dia 8 de Novembro, a mini maratona inter escolas, integrada na Cerimónia de Abertura das V Olimpíadas da Martim de Freitas.

Estiveram presentes neste evento vários atletas de renome, como Rosa Mota, a canoísta Olímpica Beatriz Gomes, o piloto conimbricense, campeão dos campeões, Filipe Albuquerque, os rugbistas internacionais Sérgio Franco e Eduardo Salgado, o judoca campeão Jorge Fernandes e os ex-alunos que recentemente venceram diversas competições, no âmbito do Desporto Escolar em representação da escola .

A FPC esteve presente neste evento, a convite da Direcção do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, para divulgar a columbofilia junto dos jovens e para realizar uma solta de Pombos-Correio, tal como aconteceu nos dois eventos anteriores, como forma de simbolizar a Paz entre os Povos de Todo o Mundo, principal objectivo dos Jogos Olímpicos.



[Jovens que representavam vários países soltavam os pombos-correio]



[Foto de grupo dos atletas presentes]



[Visão geral do evento]

### Divulgar o Pombo-Correio



## A Federação Portuguesa de Columbofilia, promove o Pombo-Correio em Coimbra



### Feira Solidária decorreu na Praça do Comércio, em Coimbra

Decorreu no passado dia 8 de Outubro, em Coimbra, uma Feira Solidária, um evento promovido pela "Plataforma ODM na Cidade" - Coimbra Unida contra a Pobreza".

O principal objectivo desta feira passou por criar uma oportunidade para que as instituições que têm um trabalho na luta contra a pobreza, pudessem apresentar os trabalhos que têm realizado, dando a conhecer ao público o que têm feito pela luta contra a pobreza.



Paralelamente à feira decorreu no salão nobre da Câmara de Coimbra, uma sessão solene dedicada ao tema "Pela integração social", que teve como objectivo promover uma perspectiva global dos problemas relacionados com os ODM.

No final da sessão, realizou-se um passeio pedonal até ao Largo da Portagem, onde decorreu uma solta de Pombos-Correio (simbolizando a pobreza), vindos da colónia do Sr. Manuel Feliciano (Tesoureiro da FPC) e distribuição de panfletos e merchandising diverso a todos que estiveram presentes.



**ODM NA CIDADE**  
OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO



## Feira Internacional de Columbofilia KASSEL 2011



Realizou-se nos dias 6 e 7 de Novembro de 2011, a 22ª Feira Internacional de Columbofilia, em Kassel (Alemanha).

A Feira Internacional de Columbofilia, em Kassel, é, há 20 anos, o maior certame de vendas mundial para criadores de pombos-correios. Nos dois dias do certame, mais de 370 expositores ofereceram com imenso êxito os seus produtos e, por ali passaram milhares de visitantes para suprir as suas necessidades.

À semelhança dos anos anteriores, a Federação Portuguesa de Columbofilia, participou uma vez mais nesta grande feira, a convite da organização, Sr. Uwe e Irma Kreuzfeldt que, como sempre, oferecem à FPC um espaço para divulgar os Campeonatos de Mira 2012, assim como o alojamento e refeições para a comitiva que fez representar pela FPC.

Foram vários os emigrantes portugueses que estiveram presentes no Stand da FPC, assim como alguns columbófilos que se deslocaram de Portugal a Kassel. Uma vez mais, inúmeros columbófilos de todo o mundo mostraram grande interesse em participar num evento (nos campeonatos de Mira) que tem mostrado, de ano para ano, ser uma referência mundial a nível desportivo, através da sua qualidade, prestígio e organização, constituindo-se como uma grande ferramenta de promoção a nível turístico e desportivo para Portugal.



[Esq. Thomas Bremen (Campeão do Mundo e do Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova", Mira 2011), com o Sr. Eduardo Correia]



[Dr. Nogueira dos Santos ]



[Esq. Eng Giro e o Sr. Vasco Oliveira ]



[Emigrantes Portugues (columbófilos) e Sr. Eduardo Correia (Dta) do Conselho Desportivo FPC ]



[Dr. José Terso, Sr. Uwe Kreuzfeldt, juntamente com o director do pavilhão ]



[Emigrantes Portugueses (Columbófilos) ]



[Dta. Sr. Arsénio Serpins, Sr. Manuel Clemente, Sr. Manuel Teixeira e o Sr. Rui Emídio ]



## As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)



## Meteoros

O estado da atmosfera manifesta-se frequentemente pela presença de meteoros. Meteoros são todos os fenómenos que se observam na atmosfera ou próxima dela, excepto as nuvens. Se repararmos na origem etimológica da palavra Meteorologia, poderemos notar que se trata da ciência que estuda os meteoros.

Elementos meteorológicos são todas as propriedades da atmosfera que podem ser mensuráveis - variáveis.

Apesar da rubrica desta Newsletter se referir a variáveis meteorológicas que afectam a performance do pombo-correio, o tema terá alguma relação, porque os meteoros são responsáveis por geração de elementos meteorológicos.

Os meteoros distribuem-se em quatro grupos principais: hidrometeoros, litometeoros, fotometeoros e electrometeoros.



[Figura 1. Situações de nevoeiro aumentam as dificuldades de treinos e concursos]

Nas regiões onde nos encontramos, os tipos de fenómenos que mais frequentemente afectam a chegada aos pombais dos atletas durante concursos e treinos são os hidrometeoros, podendo estar associados ou não a electrometeoros.

Hidrometeoro é o meteoro constituído por um conjunto de partículas de água no estado líquido ou sólido que caem ou estão em suspensão na atmosfera, são levantadas da superfície do globo pelo vento ou estão depositadas em objectos no solo ou na atmosfera livre (IM, 2011).

Os mais importantes serão os fenómenos de precipitação e os fenómenos de obscurecimento (nevoeiro e neblina).

A precipitação afecta o regresso dos pombos porque afecta a visibilidade e obscurece a posição do sol, sendo que as gotas poderão afectar fisicamente os olhos e carúnculas, obrigando-os a pousar (Peters, 2006).

Outras formas perigosas de hidrometeoros são o granizo e a saraiva.

Estes meteoros estão associados a células de cumulonimbus muito desenvolvidos e que produzem também os electrometeoros.

O nevoeiro e a neblina afectam não só a capacidade de navegação do pombo-correio, como podem desmoraliza-lo. As visibilidades reduzidas aumentam sempre as dificuldades dos concursos (Peters, 2011).

Eletrometeoro é uma manifestação visível ou audível da electricidade atmosférica. Definem-se a seguir os eletrometeoros mais importantes (IM, 2011):

**Trovoada** - uma ou mais descargas eléctricas bruscas que se manifestam por um clarão breve e forte (relâmpago) e um ruído seco ou rimbombante (trovão).

**Relâmpago** - manifestação luminosa que acompanha uma descarga eléctrica brusca que pode partir de uma nuvem ou dar-se no interior dela ou, mais raramente, partir de estruturas altas no solo ou de montanhas.



[Figura 2. As trovoadas perturbam o campo magnético e obrigam o pombo-correio a procurar trajectos alternativos]

As descargas eléctricas perturbam o campo magnético, e o seu efeito é imediato, levando o pombo a voar com menor velocidade ou a procurar outro trajecto para evitar as trovoadas, aumentando o tempo de voo (Dornfeldt, 1996).

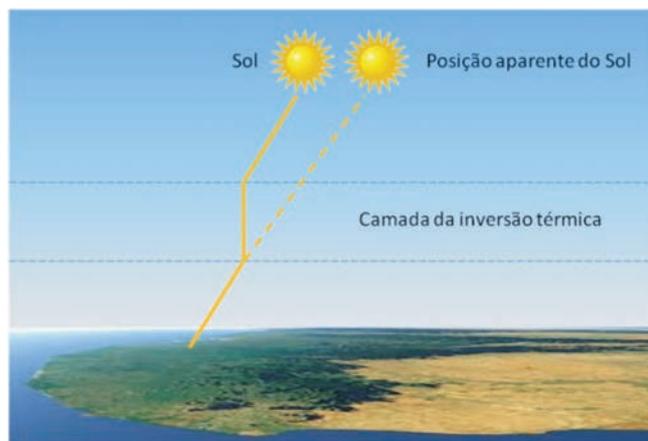
Outro perigo mortal das trovoadas, que já foi mencionado, é a possibilidade de saraiva ou granizo nas vizinhanças das trovoadas.



## As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)

Os fotometeoros, que são fenómenos luminosos produzidos pela reflexão, refração, difração ou interferência da luz solar ou lunar (IM, 2011).

Destes efeitos provocado pela atmosfera à passagem da radiação solar, a refração da luz solar poderá resultar numa má orientação inicial após a solta.



[Figura 3. Efeito da difração na luz solar]

Segundo Dr. Win Peters, (Peters, 2006) isto ocorre em situações de fortes inversões de temperatura. Todas as noites formam-se inversão de radiação, sendo que em noites de céu limpo e vento calmo, estas inversões tornam-se mais intensas, especialmente em locais longe de influência marítima.

Áreas anticiclónicas têm sempre associadas uma inversão térmica localizada algumas centenas de metros acima da superfície terrestre.

Por fim, restam os litometeoros que são meteoros constituídos por um conjunto de partículas que na maioria são sólidas e não aquosas.

Estas partículas estão mais ou menos em suspensão na atmosfera ou levantadas do solo pelo vento (IM, 2011).

Os mais vulgares são a bruma, tempestades de poeira e ou areia. São meteoros pouco frequentes na Península Ibérica, mas que tem como consequência a redução da visibilidade, inclusivamente para valores abaixo dos 2000 metros no caso das tempestades de poeira e ou areia.

**Neste mês a atenção foi dada para os meteoros. O estudo dos meteoros e a sua influência na performance do pombo-correio são fundamentais para se evitarem perdas.**

### Bibliografia

Dornfeldt, K. (1996). *Pigeon Homing in the Meteorological and Solar-geomagnetic Environment: what Pigeon Race Data say*, Ethology 102, 413-435. Blackwell Wissenschafts-Verlag. Berlin.

Instituto de Meteorologia, IP Portugal (IM), (2011). *Área Educativa*. Acedido em 18 de Novembro de 2011, em: <http://www.meteo.pt>.

Peters, W. (2006). *Nascido para vencer*. Edição Portuguesa 1ª Edição, Mundo Columbófilo de Gustavo Moura. Porto.





## Realidades que por vezes se esquecem ou deturpam (6ª parte)



[José Maurício de Carvalho, Meia Via]

Não podia deixar passar esta quadra Natalícia sem me dirigir aos leitores, talvez em moldes diferentes, mas sempre usando a sinceridade e procurando ser objectivo nas minhas ideias.

O ano de 2011 vai passar a ser passado, um passado que ficará registado pela negativa dado o caos financeiro e não só que, ao que tudo indica, se irá acentuar nos próximos tempos e, quando se fala na captação de jovens para os quadros da Columbofilia, certamente todos os passos dados nesse sentido (nesta fase) não passarão de uns saltitos provenientes das pequeninas pernas de uma criança.

Reportando-me unicamente à Columbofilia direi que não vai nem pode passar ao lado de toda esta si-

tuação pois temos que nos consciencializar que sem varinhas mágicas ou protecções divinas os próximos tempos não vão ser fáceis, mas tudo me leva a crer que se forem efectuadas algumas das alterações prometidas e com maior incidência no R. D. N. creio que tudo mudará favoravelmente a bem do desporto Columbófilo.

As promessas eleitorais que por este ou aquele motivo ainda não saíram da gaveta, são trunfos dados de mão beijada a alguns detractores e provocam como é óbvio algum desconforto entre a Família Columbófila, desconforto, expectativa e também alguma frustração fora do meio mais conservador. Portanto há que inovar de imediato e reafirmar que tais promessas não foram esquecidas e muito menos arquivadas de ânimo leve. Os poderes inéditos conferidos a José Tereso são inequívocos e, com toda a objectividade, terão que ser cumpridos para que exista a tão desejável estabilidade no normal funcionamento das suas Associadas.

Estão criadas as condições necessárias para que o Presidente da F. P. C. e o seu grupo de trabalho responha a verdade que ainda não existe nos campeonatos que disputamos.

Acrescentarei inclusive que 2012 deverá ser o ponto de partida para se efectuarem as alterações propostas e, a esse nível, não posso deixar de lembrar

## Notas Soltas

tudo o que se passou nas últimas Jornadas Columbófilas já que seria uma perda enorme para o nosso Desporto deixá-las cair no vazio do esquecimento. Por outro lado, o safanão que a nossa prática desportiva ainda não teve, poderá criar um clima de instabilidade e paralelamente o desaparecimento de uma parte significativa de Associados que, apesar de tantas incongruências provenientes de alguns Agentes Desportivos, têm feito das tripas coração para se manterem fiéis ao bonito e por vezes maltratado IDEAL COLUMBÓFILO. Pelo exposto, será urgente travar tudo o que se pretende manter como no passado mais recente onde cada Associação "anarquicamente" faz o que quer e como quer num absoluto desrespeito pelas directrizes que, com urgência, devem ser emanadas pelo Órgão Máximo do nosso Desporto para defesa da igualdade prometida relativamente aos direitos de todos os seus Associados sem excepções.

Depois deste desabafo que é da inteira responsabilidade do autor, espero sinceramente que, acima de tudo, tivesse a arte e o engenho de me fazer compreender A BEM DA COLUMBOFILIA e de todos nós.

BOAS FESTAS E UM NOVO ANO RECHEADO DE SORTE, SAÚDE E COMPREENSÃO

José Maurício de Carvalho

## Sabias que...



## Curiosidades



### Os Pombos-correio, foram os animais que mais medalhas receberam durante as Guerras Mundiais.

G.I. Joe, que serviu nas Forças Armadas dos Estados Unidos, foi talvez um dos pombos-correio mais famosos da História Mundial.

Durante a II Guerra Mundial, G.I. Joe salvou milhares de vidas (quer civis quer militares) na vila Italiana de Calvi Vecchia, ao entregar às forças aliadas a mensagem informando que não bombardeassem esta vila como estava programado. A sua chegada atempada ao quartel permitiu às forças aliadas saber que a vila tinha sido tomada por um batalhão inglês e assim já não necessitava de ser bombardeada como estava no plano de ataque.

G.I. Goe salvou assim milhares de vidas. Foi-lhe atribuída a medalha Dickin em Novembro de 1946.



## Entrevista a Zé Carlos

3ª parte



Realizada em 1970, pela revista  
"Vida Columbófila" por M. Magalhães



[José Carlos da Silva José]

... **Quais são as «posições» que prefere para as fêmeas em velocidade?**

ZC - Em velocidade eu prefiro para as fêmeas o «choco» dos 6 aos 12 dias, penso que é a posição ideal. Mas, é necessário muito cuidado com o «choco» dos pombos. Neste período, por estranho que pareça, eles merecem um pouco mais de atenção.

- E em fundo?

ZC - Para os concursos mais longos eu penso que os pombos devem ser encastados no máximo da sua força e é durante a fase do «choco» que eles a armazenam. Portanto, mais ainda do que para as pequenas distâncias, é essa a posição ideal para o «fundo».

- Para os machos tem alguma fase predilecta?

ZC - O choco e depois os borchos com oito dias ou mais são bons para os machos.

- Costuma usar alguns «truques» para tirar melhor partido dos seus alados?

ZC - Como todos os columbófilos que se prezam, eu estudo os meus pombos de forma a obter deles o máximo rendimento e, para isso, terei de fazer também as minhas «manobrazinhas».

Os processos são múltiplos e variam de pombo para pombo. Por esta razão, antes de me decidir

a empregar com um determinado pombo este ou aquele «truque», eu estudo profunda e demoradamente as suas reacções de modo a utilizar o mais adequado.

O que não tenho é a mais pequena dúvida de que o «jogo», bem orientado, é uma arma eficaz para os «naturalistas».

Posso dar-lhe como exemplo dois machos que possuo, que, quando com borchos de 8 a 10 dias, são «prémios de cabeça» se lhes retirar a fêmea e as deixar sós com o borchos.

*Entretanto o tempo passara sem que dessemos por isso e tinhamos de abreviar a nossa interessante conversa porque o «mister» Fernando Vaz estava próximo e eram mais de 23 horas da véspera dum jogo da Taça de Portugal.*

- O que é necessário para ser um bom columbófilo?

ZC - Para se ser um bom columbófilo parece-me ser necessário, antes de mais, ter um bom pombal e eu tenho-o. Tenho um espaçoso e bem construído pombal que mantenho sempre impecavelmente limpo. Devo dizer-lhe, a propósito, que em Moscavide é difícil encontrar um columbófilo com um pombal menos limpo. Todos submetem as suas instalações a uma apurada higiene.

Sirvo aos meus pombos rações compostas com sementes rigorosamente seleccionadas. Prefiro pagar mais mas dar-lhes o que há de melhor no mercado. A minha ração base contém uma percentagem maior de cereais. As leguminosas sirvo-as em menos quantidade.

Além das rações dou ainda 2 vezes por semana vitaminas, especialmente B e C, e ponho-lhes à disposição grit e verduras.

Faço também tratamentos preventivos contra as doenças mais frequentes - coccidiose e tricomoníase e já cheguei até a vaciná-los.

Como concorro ao «natural», treino-os conjuntamente, duas vezes por dia, com voos em torno do pombal, de duração rigorosamente controlada.

Como observa, não tenho segredos por aí além.

Mas, no meu entender, há algo muito importante a considerar no meu relativo sucesso como columbófilo, que é a intuição.

Quero dizer, que a um amador, para triunfar, não lhe chegam bons pombos e aplicação, necessita ainda de qualidades natas, sobretudo de grande poder de observação e boa memória visual, pelo menos.

**É necessário, para conduzir conscientemente uma equipa de pombos, ter «bom ouvido» para a «linguagem» dos olhos, da plumagem, das fezes e dos músculos, conhecer todos os seus significados e saber tirar deles o melhor partido.**

- Porquê? Não gosta da «viuvez»?

ZC - Não é que não goste da viuvez. Eu nunca submeti os meus pombos à «viuvez» por isso, não sei se gosto se não gosto.

- Bem, mas saberia como proceder se pretendesse adoptá-la?

ZC - Sim sabia. Dizem que dá menos trabalho. Não duvido que dê, mas acontece, que **eu gosto tanto dos pombos e de estar junto deles**, que não poderia sujeitar-me ao condicionamento desse contacto que, como sabe, esse regimen implica.

*Com esta declaração, terminou o campeão de Moscavide o seu «depoimento», mostrando-nos que, «não é columbófilo por ver os outros», nem nasceu somente para jogar à bola.*



( Fim da entrevista )

Divulgue, contribua, incentive, participe e colabore na modernização do nosso desporto.

Dê a conhecer a columbofilia aos seus amigos e conhecidos.

O empenho de todos e de cada um é imprescindível ao futuro da modalidade.